



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu SCHEILA ARGOLLO SANTOS DO ESPÍRITO SANTO

**AÇÕES CÍVICO SOCIAIS (ACISO) DO EXÉRCITO BRASILEIRO: UMA REVISÃO
DE LITERATURA**

**RIO DE JANEIRO
2019**

1º Ten Alu **SCHEILA ARGOLLO SANTOS DO ESPÍRITO SANTO**

**AÇÕES CÍVICO SOCIAIS (ACISO) DO EXÉRCITO BRASILEIRO: UMA REVISÃO
DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador (a): 1º Ten **Antonio Manne Filho**

RIO DE JANEIRO
2019

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

E77a Espírito Santo, Scheila Argollo Santos do.
Ações Cívico Sociais (ACISO) do exército Brasileiro: Uma Revisão de Literatura/ Scheila Argollo Santos do Espirito Santo. – 2019.
26 f.
Orientador: Ten Antonio Manne Filho.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019.
Referências: f. 24-25.

1.AÇÕES CÍVICO SOCIAIS. 2. EXÉRCITO BRASILEIRO.
3.SAÚDE I. FILHO, Antonio Manne (Orientador). II. Escola de Saúde do Exército. III. Título. Ações Cívico Sociais (ACISO) do exército Brasileiro: Uma Revisão de Literatura

CDD 361.2

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

Assinatura

Data

1º Ten Alu **SCHEILA ARGOLLO SANTOS DO ESPÍRITO SANTO**

AÇÕES CÍVICO SOCIAIS (ACISO) DO EXÉRCITO BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde, pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientador: Ten **Antonio Manne Filho**

Aprovada em 30 de Setembro de 2019.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Antonio Manne Filho- Ten
Orientador

Otávio Augusto B. Soares- Cap
Avaliador

RESUMO

As Ações Cívico Sociais (ACISO) são definidas como um conjunto de atividades de caráter temporário, episódico ou programado, de assistência e auxílio às comunidades promovendo o espírito cívico e comunitário na população atendida. As ACISO abrangem várias vertentes tanto na área assistencial quanto de infraestrutura. Este trabalho tem por objetivos evidenciar a importância das ACISO no campo da saúde dentro do Exército Brasileiro descrever os objetivos de uma ACISO; relatar a origem histórica das ACISO; elencar algumas das diversas ACISO realizadas pelo Exército Brasileiro na área da saúde; colaborar para evidenciar a importância complementar do Exército Brasileiro no apoio a saúde nas comunidades carentes tipificando o papel social da Força Terrestre. Foi utilizado como fonte de pesquisa para a revisão bibliográfica artigos pesquisados no Google acadêmico, artigos na base de dados Scielo, na Revista Verde Oliva do Exército Brasileiro e no site do Exército Brasileiro. As ACISO é um tipo de trabalho desenvolvido pelas organizações militares (OM) nos diversos níveis de comando com o aproveitamento de recursos humanos, materiais e técnicos disponíveis empregados para resolver problemas imediatos e permanentes. Essas ações são constituídas por campanhas de assistências diversas às populações, sobretudo aquelas que residem em áreas pobres ou isoladas, sendo compostas, por exemplo, por atendimentos médico e odontológico, campanhas de vacinação, distribuição de alimentos, remédios e material escolar, obras em escolas e outros espaços públicos, dentre outras atividades. No território brasileiro, não existem limitações para o emprego das Forças Armadas em benefício da população, assim comunidades estabelecidas em áreas longínquas são beneficiadas com as Ações Cívico Sociais nas suas várias vertentes principalmente no âmbito da saúde, que geralmente é o campo de maior necessidade dessas populações.

Ações Cívico Sociais. Exército Brasileiro. Saúde.

ABSTRACT

Social Civic Actions (ACISO) are defined as a set of temporary, episodic or programmed activities of assistance and assistance to communities promoting the civic and community spirit in the population served. ACISO covers various aspects in both healthcare and infrastructure. This paper aims to highlight the importance of ACISO in the health field within the Brazilian Army to describe the objectives of an ACISO; report the historical origin of ACISO; list some of the various ACISOs carried out by the Brazilian Army in the area of health; collaborate to highlight the complementary importance of the Brazilian Army in supporting health in poor communities by typifying the social role of the Ground Force. It was used as research source for the bibliographic review articles searched in Google academic, articles in the Scielo database, in the Brazilian Army Green Oliva Magazine and in the Brazilian Army website. ACISO is a type of work carried out by military organizations (OMs) at various levels of command by leveraging the available human, material and technical resources employed to solve immediate and permanent problems. These actions consist of various assistance campaigns for the population, especially those who live in poor or isolated areas, consisting, for example, of medical and dental care, vaccination campaigns, distribution of food, medicine and school supplies, works in schools and other public spaces, among other activities. In the Brazilian territory, there are no limitations on the use of the Armed Forces for the benefit of the population, so communities established in distant areas benefit from Social Civic Actions in its various aspects, especially in the field of health, which is generally the field most in need of these populations.

Keywords: Social Civic Actions. Brazilian Army. Cheers

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	ACISO em Belford Roxo (RJ).....	16
Figura 2 -	ACISO em Belford Roxo (RJ).....	17
Figura 3 –	ACISO em Cruzeiro do Sul (AC).....	17
Figura 4 –	ACISO em Cruzeiro do Sul (AC).....	18
Figura 5 –	ACISO no Amazonas (AM).....	20
Figura 6 –	ACISO no Maranhão (MA).....	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACISO	Ações Cívico Sociais
AC	Acre
AM	Amazonas
EB	Exército Brasileiro
EDS	Expedicionário da Saúde
MA	Maranhão
MG	Minas Gerais
OM	Organização Militar
Sesai	Secretaria especial de saúde do índio
PR	Paraná

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	DESENVOLVIMENTO.....	11
2.1	METODOLOGIA.....	11
2.2	DEFINIÇÃO E MISÃO DAS ACISO.....	11
2.3	HISTÓRIA DAS ACISO.....	11
2.4	PRINCÍPIOS E CONDICIONANTES PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA ACISO.....	13
2.4.1	Princípios Básicos.....	14
2.4.2	Condicionantes Básicos.....	15
2.5	ACISO REALIZADAS NA SAÚDE.....	16
3	CONCLUSÃO.....	23
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro (EB) define as Ações Cívico Sociais (ACISO) como um conjunto de atividades de caráter temporário, episódico ou programado, de assistência e auxílio às comunidades que promovem o espírito cívico e comunitário dos cidadãos no País ou no Exterior (Caderno de Instruções, Ações Cívico Sociais, 2009). Essas ações cívico sociais tornam-se uma ponte para propiciar uma maior integração entre o Exército Brasileiro, órgãos federais, estaduais, municipais e principalmente com a população. Caracteristicamente, as ACISO abrangem várias vertentes tanto na área assistencial, com atividades socioeducativas, quanto de infraestrutura.

A saúde é um bem do Estado Brasileiro respaldado pela constituição em seu artigo 196. É um direito de todos e um dever do estado (TAVARES, 2015). No entanto, apesar das políticas públicas na área de saúde, habitantes de áreas carentes inúmeras vezes esbarram em dificuldades principalmente logísticas para terem garantidos seus direitos à saúde conforme pregam os princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade (TAVARES, 2015).

É evidente que a Saúde no nosso país ainda é um ponto frágil na área assistencial. Ainda nos dias de hoje, e infelizmente como um marco que caracteriza nosso país como em desenvolvimento, nos deparamos com uma significativa parcela da população de áreas longínquas, ou periféricas de grandes centros urbanos que carecem de uma assistência à saúde adequada ou mínima que seja. Trata-se de uma grande problemática que se estende por este vasto território nacional. A resolução deste problema é sem dúvida primordial, mas ainda está bem longe de ser resolvido em sua plenitude. Neste contexto, o governo conta com organizações como o Exército Brasileiro que em medidas humanitárias, e ações subsidiárias prevista em lei, neste trabalho traduzidas por meio das ACISO, se torna um alicerce para transpor barreiras e levar, em caráter temporário, alguma assistência à saúde às populações carentes de áreas distantes e de difícil acesso, como o interior da Amazônia e regiões periféricas de centros urbanos

No tocante as ações subsidiárias, referidas no parágrafo acima, a Lei Complementar no 97, de 1999, alterada pela Lei Complementar no 117, de 2004, estatui às Forças Armadas: como Atribuição Subsidiária Geral (Art. 16), cooperar com o Desenvolvimento Nacional e cooperar com a Defesa Civil, integrando as referidas ações de caráter geral a participação em campanhas institucionais de utilidade pública ou de interesse social (MENIN, 2007). Cooperar com o Desenvolvimento Nacional significa participar, em caráter subsidiário, de iniciativas levadas a efeito pelo Governo Federal para reduzir os desequilíbrios

socioeconômicos; traduz-se no desenvolvimento de ações nos campos científico-tecnológico e socioeconômicos em proveito da comunidade nacional (MENIN, 2007).

Perante o cenário da saúde no nosso País este presente trabalho se justifica no intuito de evidenciar e descrever as Ações Cívico Sociais (ACISO) do Exército Brasileiro no âmbito da saúde como ação complementar à sua missão precípua e constitucional revelando a importância desta instituição também no campo social.

Dessa forma este trabalho tem como objetivo geral evidenciar a importância das ACISO no campo da saúde dentro do Exército Brasileiro, bem como de maneira mais específica descrever os objetivos de uma ACISO, relatar a origem histórica das ACISO, elencar algumas das diversas ACISO realizadas pelo Exército Brasileiro na área da saúde e colaborar para evidenciar a importância complementar do Exército Brasileiro no apoio a saúde nas comunidades carentes tipificando o papel social da Força Terrestre.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Para esta revisão bibliográfica foram selecionados artigos utilizando os bancos de dados Scielo.br, google acadêmico, artigos publicados na Revista Verde Oliva e informações contidas no site oficial do Exército Brasileiro. Foram utilizadas como palavras de busca isoladas e combinadas: Ações Cívico Sociais, ACISO, Forças Armadas, Exército Brasileiro, Saúde. Foram selecionados artigos que continha a combinação das Palavras Ações Cívico Sociais, Saúde, Exército Brasileiro e Ações Cívico Sociais, Forças Armadas e Saúde.

2.2 Definição e Missão das ACISO

As ações cívico sociais (ACISO) são definidas pelo Exército Brasileiro como um conjunto de atividades de caráter temporário, episódico ou programado, de assistência e auxílio às comunidades, que promove o espírito cívico e comunitário aos cidadãos no País e no exterior (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2009). Este é um tipo de trabalho desenvolvido pelas organizações militares (OM) nos diversos níveis de comando com o aproveitamento de recursos humanos, materiais e técnicos disponíveis empregados para resolver problemas imediatos e permanentes (SHOJI, 2015).

As ACISO são constituídas por campanhas de assistências diversas às populações, sobretudo àquelas que residem em áreas pobres ou isoladas, sendo compostas por atendimentos médico e odontológico, campanhas de vacinação, distribuição de alimentos, remédios e material escolar, obras em escolas e outros espaços públicos, atividades de recreação com crianças, assistência especializada de agrônomos e médicos veterinários no meio rural, obras de infraestrutura como abertura de estradas e a pavimentação de rodovias, entre tantas outras (GUIMARÃES, 2015).

Em algumas áreas de reconhecimento de fronteira (Refron) são realizadas também as ACISO de oportunidade (EVANGELISTA, 2018). As equipes que realizam o Refron são compostas por médicos, dentistas e farmacêuticos (EVANGELISTA, 2018).

2.2 História das ACISO

A essência das ACISO remonta a história do Exército Brasileiro na figura do seu patrono Duque de Caxias com sua preocupação em relação ao nível de ensino e salubridade

dos mais necessitados e as ações para manter o bem estar da população não envolvida na guerra na região sul do país e na província do Maranhão (SHOJI, 2015).

Segundo descrito na Revista Verde Oliva nº 230, Marechal Rondon, ao desbravar a Amazônia Brasileira navegando pelo Rio Roosevelt, talvez tenha sido o primeiro militar a realizar ações de apoio direto à população nativa da floresta amazônica, integrando o País e capilarizando a presença do Estado. Porém só na segunda metade da década de 60, na época do Governo Militar, em meio a um contexto singular da história política no Brasil as ações de apoio direto ganharam a denominação de ACISO e foram instituídas como prática comum nas organizações militares (GUIMARÃES, 2015).

Em uma das vertentes históricas para explicar a origem das ACISO, essas ações sociais voltadas aos residentes em áreas carentes, foram construídas a partir das disputas ideológicas no contexto da guerra fria e da luta anticomunista. Essas ações estiveram integradas às doutrinas que repensavam as novas formas de enfrentamento aos inimigos neste período da guerra fria (GUIMARÃES, 2015).

Na perspectiva norte-americana de contrainsurgência, na época da guerra fria, seria necessário antecipar-se aos grupos subversivos antes que estes iniciassem a revolução corroendo a ordem estabelecida. É dentro deste contexto que surge as chamadas *civic actions*, onde as forças militares e policiais foram treinadas para a realização de atividades de assistência a populações civis de áreas carentes. Ainda nesse cenário de nova percepção de guerra, obras como a do Coronel Gilbert Bonnet (1963) afirmava que os fortes contrastes internos nas regiões de terceiro mundo fomentavam a insatisfação da população e seria terreno fértil para a propagação das ideias revolucionárias. Assim, as forças militares deveriam se preocupar também com o desenvolvimento econômico e com a redução das agruras vividas pelas populações residentes nas áreas mais pobres do planeta. Caso isso não fosse feito, de nada adiantaria o uso de armas e do homem no combate àqueles que se voltassem contra o poder instituído (GUIMARÃES, 2015).

A instituição das ACISOS no Brasil no período militar coincidiu com a propagação de uma doutrina militar importada da França: a guerra revolucionária, que tinha como cerne a conquista da população civil. Estas novas concepções definiam como ineficazes as antigas teorias que versavam sobre as formas conservadoras de guerra. O mero recurso das armas não seria suficiente para conter sublevações que irrompiam no interior dos países (GUIMARÃES, 2015).

No Brasil as *civic actions* ganharam a denominação de ações cívico - sociais. O Exército Brasileiro deu início ao programa no país sendo logo estendido às demais

corporações que compõem as Forças Armadas e às polícias militares estaduais. De acordo com indícios documentais as ACISO teriam sido implantadas no nosso país a partir de 1966. As primeiras ações nesses moldes aparecem na edição de 6 de maio do jornal Noticiário do Exército daquele ano. Nestas ações, tropas da 4ª região militar teriam realizado manobras de treinamento em área próxima à represa de Furnas compreendendo os municípios de Três Pontas, Varginha, Campos Gerais, Alfenas, Elói Mendes e Paraguaçu, no sul de Minas Gerais. Conforme o texto do referido jornal, os exercícios seriam voltados para o combate a guerrilhas, contando com a participação da Polícia Militar de Minas Gerais e da Força Aérea Brasileira. A matéria ainda destaca a assistência prestada à população civil das comunidades de Pontale, Fama, Quilombo e Córrego de Ouro, afirmando este ter sido o ponto alto da manobra. Por meio desta ação teriam sido realizadas 1289 consultas médicas, extrações dentárias em 633 pacientes, suturas dentárias em outras 527, aplicação de 264 doses de vacinas; além da realização de reparos em escolas, igrejas e demais locais públicos, distribuição de alimentos e medicamentos e atividades de recreação com os moradores das localidades atendidas (GUIMARÃES, 2015).

É importante salientar que de longa data, já bem antes década de 60, o Exército Brasileiro promovia ações de auxílio à população civil geralmente em momentos de calamidade pública, como nas catástrofes climáticas provocadas por períodos de fortes chuvas ou de seca (GUIMARÃES, 2015).

Portanto, pode se compreender que as ACISO comportam uma vertente importante e abrangente da atuação no EB no cenário social do país contribuindo sobremaneira para a sua aproximação com a sociedade civil. Dentre as atividades das ACISO podemos elencar, diante do já exposto, atividades que abrangem o atendimento médico, odontológico, vacinação, distribuição de alimentos, medicamentos e material escolar, envolvendo também atividades de recreação, assistência veterinária, obras de infraestrutura entre outras (GUIMARÃES, 2015). No contexto da dimensão que pode ter uma ACISO, a assistência à saúde constitui um importante pilar de abordagem.

2.3 Princípios e Condicionantes para a Implantação de uma ACISO

De acordo com o documento Caderno de Instrução (CI 45- 01) Ação Cívico-Social (ACISO) 1ª edição de 2009, as ACISO possuem seus princípios básicos para implementação eficiente conforme transcritos abaixo:

2.3.1 Princípios Básicos:

a. **Progressividade**

- 1) Quando da realização de uma ACISO em local já atendido anteriormente, deve ser observado o princípio da progressividade.
- 2) Nesse caso, uma ACISO futura deverá produzir, no mínimo, os mesmos resultados alcançados na ACISO anterior, sendo o ideal a obtenção de sucesso bem maior.

b. **Emprego judicioso dos meios**

- 1) Considerando a realidade do País, normalmente os meios e materiais disponíveis para uma ACISO costumam ser menores que as necessidades, o que exige o estabelecimento de prioridades.
- 2) Deve-se evitar a duplicação de esforços de órgãos diferentes, mediante a coordenação das ações (unidade de planejamento). Assim, devem-se aplicar os maiores esforços onde maiores forem as necessidades.

c. **Respeito à cultura local**

- 1) Durante o planejamento, é fundamental o estudo minucioso dos valores ou crenças, tradições, costumes e educação da população a ser atendida.
- 2) O respeito aos padrões culturais da comunidade é fundamental, podendo esta tornar-se uma aliada durante os trabalhos.
- 3) Qualquer desrespeito, que para nossa cultura possa parecer insignificante, pode ser desastroso para nossas tropas, principalmente em operações de paz ou em outro país.

d. **Integração**

- Durante uma ACISO, deve-se promover a participação da população nos trabalhos desenvolvidos, de forma a integrar a Força com a comunidade em todas as ações.

e. **Unidade de planejamento/comando**

- 1) A unidade de planejamento/comando permite que as atividades sejam realizadas de forma criteriosa, evitando a realização de tarefas similares por organizações diferentes em um mesmo local.
- 2) Esse princípio deve ser observado principalmente quando houver a participação de civis, o que é muito comum em operações de paz.

f. **Conjugação de esforços (inclusive com iniciativa privada)**

- As ações conjuntas entre os diferentes órgãos/entidades, na medida em que caracterizam a plena utilização do conceito de sinergia, facilitam a coordenação e o controle, bem como um esforço final maior do que a soma das possibilidades individuais de cada organismo participante da ACISO.

g. **Prevalência do educacional sobre o assistencial**

- Em todas as ACISO, enquanto se colabora com a população, deve-se procurar ensiná-la, visando a torná-la independente. (Não se deve somente “dar o peixe”, mas

principalmente ensinar a pescá-lo, ou seja, ensinar os procedimentos para que ela própria possa atingir seus objetivos).

h. Seleção de pessoal

- Algumas atividades de ACISO requerem muito tato e características especiais dos militares. A escolha do pessoal é fundamental, pois um comportamento muito rigoroso ou áspero poderá ter efeito contrário ao desejado para a atividade.

2.3.2 Condicionantes Básicos

a. As atividades de ACISO, via de regra, não devem prejudicar a instrução. Tais ações, sempre que possível, devem ser aproveitadas como adestramento dos sistemas de logística e de inteligência.

b. Deve-se buscar espontaneidade na colaboração de órgãos federais, estaduais e (ou) municipais, bem como de outras entidades públicas ou privadas.

c. O mutirão é uma das formas de trabalho que proporciona maior rendimento para uma ACISO, haja vista o engajamento maciço da comunidade.

d. A participação da Comunicação Social é fundamental antes, durante e após uma ACISO. O pessoal de comunicação social deve ser utilizado nos contatos com lideranças locais, órgãos públicos e empresas privadas. Elementos de Comunicação Social (Com Soc) deverão participar do planejamento e da execução da divulgação dos eventos.

e. As ACISO devem ter, em qualquer caso, caráter apolítico.

f. Especial atenção deve ser dada ao prosseguimento das ações. Isso proporcionará uma multiplicação de esforços de longo prazo, permitindo que seja alcançado o sucesso.

g. Devem ser selecionadas, quando a situação permitir, regiões carentes no interior dos estados ou na periferia dos grandes centros urbanos.

h. O engajamento da comunidade é fundamental em uma ACISO. Por isso, é conveniente evitar a contratação de civis mediante pagamento, ressalvados os casos decorrentes de convênio estabelecidos com propósitos bem definidos e autorizados pela autoridade competente (muito comum em operações de paz).

i. Uma ACISO deve ser compreendida pelo Exército, e principalmente pela comunidade, como uma ação de natureza complementar.

j. As atividades não devem causar interferência nas atribuições dos órgãos de governo responsáveis.

k. Uma ACISO visa, muitas vezes, a cooperar com as autoridades civis na solução de problemas que afligem à população de determinada região.

l. Deve-se verificar a data de validade do material a ser empregado ou distribuído na ACISO, principalmente no que se refere a gêneros alimentícios e a medicamentos.

2.4 ACISO realizadas na área de saúde

Em uma breve pesquisa pelos *sites* de busca na internet se pode ter uma percepção de como esse tipo de ação é muito presente nas organizações militares, tendo como objetivo principal a aproximação destas organizações com a população civil (GUIMARÃES, P. F, 2015). Dentre as ACISO realizadas pelo Exército podemos citar:

1. Belford Roxo (RJ) – O Hospital Central do Exército (HCE) se fez representar, em uma ação comunitária promovida pelo Gabinete de Intervenção Federal na Área da Segurança Pública. O HCE participou com a prestação de assistência médica. Além disso, foi oferecida para os moradores uma série de serviços como a assistência odontológica, emissão gratuita de documentos, a regularização do serviço militar, orientação jurídica, vacinação, recreação e oficinas sobre a prevenção ao uso de drogas conforme as figuras 1 e 2 (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO, 2018)

Fig 1 ACISO em Belford Roxo (RJ)



Fonte: sítio eletrônico do HCE, 2018.

Fig 2 ACISO em Belford Roxo(RJ)



Fonte: sítio eletrônico do HCE, 2018.

2. Cruzeiro do Sul (AC) – No dia 23 de março de 2018, o 61º Batalhão de Infantaria de Selva (61º BIS) realizou uma ação cívico-social (ACISO) em conjunto com os integrantes da área de saúde do Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) “Doutor Montenegro”, da Marinha do Brasil, que estava de passagem pelo município de Cruzeiro do Sul, por ocasião da Operação Acre. Os moradores da comunidade Riozinho da Liberdade, localizada às margens da BR-364, cerca de 180 km da sede do Batalhão, foram contemplados com atendimentos de saúde.

A ACISO também contou com a participação de um grupo de esposas voluntárias de integrantes da Marinha, do Exército e da Força Aérea, que distribuíram kits de material escolar, realizaram orientação sobre higiene bucal e providenciaram um lanche para as crianças carentes, que também receberam a revista Recrutinha como presentes. No total, foram cerca de 310 atendimentos médicos e 80 odontológicos, conforme figuras 3 e 4 (SEXAGÉSIMO BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA, 2018).

Fig 3 ACISO em Cruzeiro do Sul (AC)



Fonte: sítio eletrônico do Sexagésimo primeiro Batalhão de Selva, 2018.

Fig 4 ACISO em Cruzeiro do Sul (AC)



Fonte: sítio eletrônico do Sexagésimo primeiro Batalhão de Selva, 2018.

3. Cruzeiro do Sul (AC) - No dia 21 de março de 2019, o Comando de Fronteira Juruá/61º Batalhão de Infantaria de Selva (61º BIS), em conjunto com o Navio de Assistência Hospitalar (NASH) da Marinha do Brasil, destacaram militares da área de Saúde de suas corporações a fim de realizar uma Ação Cívico-Social (ACISO) na Unidade Básica de Saúde Geraldo Pereira Maia, localizada na comunidade de Santa Rosa, no município de Cruzeiro do Sul, AC. Uma pediatra, uma ginecologista, uma médica da família e quatro clínicos gerais realizaram mais de 250 atendimentos de prevenção de saúde à população carente, tais como: avaliações de pressão arterial, peso, glicemia e orientações sobre tratamentos. Dentistas das duas Forças também fizeram 70 atendimentos odontológicos e 140 extrações dentárias, além de distribuição de escovas e pastas de dentes para adultos e crianças da localidade assistida. A ACISO colaborou com a saúde física e mental da comunidade de Santa Rosa, e evidenciou o compromisso das Forças Armadas em estender a Mão Amiga, dessa forma ajudando a expandir o desenvolvimento da região do Vale do Juruá (SEXAGÉSIMO PRIMEIRO BATALHÃO DE SELVA, 2019).

4. Tabatinga (AM) – O estreitamento das relações entre as Forças Armadas do Brasil e da Colômbia na região da fronteira amazônica vai além dos assuntos militares. Às 8h de sábado, 15 de setembro de 2018, teve início a 2ª edição da Jornada de Desenvolvimento Binacional com uma ação cívico-social (ACISO) conjunta nas cidades de Tabatinga, do lado do Brasil, e Letícia, do lado colombiano. Do lado brasileiro, o Exército mobilizou 130 militares para atuar na atividade. Dentre eles estavam dentistas e médicos de várias especialidades como, por exemplo, otorrinolaringologia, ginecologia, pediatria e clínica geral. Nos dois dias, foram realizados cerca de 1.500 atendimentos e 70 exames laboratoriais, bem como distribuídos 410

medicamentos. A estrutura para a ACISO foi montada na quadra do Hospital de Guarnição de Tabatinga e os atendimentos foram para crianças e adultos. Odineia Costa Ribeiro levou seu filho, David, de 3 anos, para uma consulta com o Pediatra. Ela mora no vilarejo de Palmeira do Javari e para chegar até ao local, Odineia enfrentou uma viagem de 3 dias de barco descendo o Rio Javari. "Foi cansativo, mas valeu a pena", disse a mãe do pequeno David.

As crianças também puderam se divertir no "espaço kids", montado na quadra do Colégio Pedro Teixeira, ao lado do Hospital do Exército. Do lado colombiano, na cidade de Letícia, a Ação foi montada nas instalações do Colégio Municipal Normal e, de acordo com o Comandante da Força Aérea mais de 2.000 pessoas foram atendidas. Além dos atendimentos médicos, houve palestras e atividades culturais. A banda de música do Comando de Fronteira Solimões (8º Batalhão de Infantaria de Selva) fez uma apresentação junto com a Banda Departamental "Sagrado Coração de Jesus", regida pelo músico Fernando Picon.

As cidades de Tabatinga e Letícia juntas somam aproximadamente 100 mil habitantes e estão localizadas na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. A região é conhecida como sendo uma importante rota do tráfico de drogas (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2018).

5. Lages (SC) - ACISO realizada pelo 1º Batalhão Ferroviário, unidade secular do Exército Brasileiro. Na assistência à saúde foram realizados atendimentos médicos e odontológicos totalizando 680 atendimentos direcionados para crianças (PRIMEIRO BATALHÃO FERROVIÁRIO, 2019).

6. Amazonas (AM) e Paraná (PR) - Na Aldeia São José do Apaporis, comunidade de Vila Bittencourt, localizada na divisa do Brasil com a Colômbia, onde residem aproximadamente 400 indígenas da etnia Maku-Yuhup, militares do 3º Pelotão Especial de Fronteira do Comando de Fronteira Solimões/8º Batalhão de Infantaria de Selva dedicaram um dia para assistência à população, que teve a possibilidade de realizar consultas e exames laboratoriais. Medicamentos, leite em pó e material de leitura foram distribuídos. Já na cidade de Castro, no Sul do Brasil, militares do 5º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado participaram de um grande mutirão da saúde, em parceria com outras instituições, como a Cruz Vermelha e a Prefeitura Municipal. A equipe de saúde da organização militar trabalhou tanto na parte dos atendimentos quanto na de conscientização da comunidade, com dicas de saúde, conforme figura 5 (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2017).

Fig 5 Aciso realizada no Amazonas, aldeia de São José do Apporis



Fonte Exército Brasileiro, 2017.

7. Acre (AC) - Entre 13 a 15 de março, o 61º Batalhão de Infantaria de Selva (61º BIS) deflagrou a “Operação Batismo”, com a intensificação da presença do Exército Brasileiro na faixa de fronteira, visando à prevenção e à repressão aos ilícitos transfronteiriços, locais e ambientais. A operação foi desencadeada no município de Mâncio Lima, no Estado do Acre, compreendendo a calha do Rio Môa, nas comunidades República e Meia Dúzia, e a calha do Rio Azul, na comunidade Três Unidos, com o patrulhamento fluvial e a revista de pessoas e embarcações. Houve, também, o patrulhamento na trilha do Igarapé São Pedro, local em que desborda o Destacamento Especial de Fronteira do 61º BIS, em São Salvador, sendo realizadas Patrulhas com check point e posto de bloqueio e controle fluviais. Simultaneamente, foram desenvolvidas ações cívico-sociais, com atendimento médico, pela equipe de saúde do Batalhão, aos moradores dessas comunidades (SEXAGÉSIMO PRIMEIRO BATALHÃO DE SELVA, 2017).

8. Sabará (MG) - O 12º Batalhão de Infantaria realizou, no dia 21 de julho, uma Ação Cívico Social (ACISO) praça Melo Viana, em Sabará. O evento contou com a parceria da Prefeitura de Sabará, da ONG veterinários na estrada, alunos de odontologia de faculdade Newton Paiva e da Dra. Ana Beatriz, odontóloga. A ACISO proporcionou à população atendimento médico e odontológico e veterinário, incluindo a castração e testes para verificação de leishmaniose

em animais, assistência jurídica, higiene bucal, corte de cabelo gratuito, exposição de materiais e viaturas militares, apresentação da Banda de Música do 12 BI, demonstração de cães de guerra, pista de cordas, parede de escalada e brinquedos para as crianças, além de distribuição de lanches (COMANDO MILITAR DO LESTE, 2018).

9. Maranhão (MA) - A quase 90 quilômetros de Imperatriz, no Maranhão, a aldeia São José, etnia Krikati, vivenciou algo inédito para a saúde indígena na localidade. A comunidade recebe atendimento médico especializado, inclusive com procedimentos como cirurgias de catarata e hérnia. A iniciativa contou com a parceria do Ministério da Defesa em apoio ao trabalho da organização não governamental Expedicionários da Saúde (EDS), que atuam no Sesai em Ação, programa desenvolvido pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde. Responsável pela logística, a cargo das Forças Armadas, o Ministério da Defesa tem papel essencial na ação. A primeira atribuição teve início em 21 de agosto, quando a Força Aérea Brasileira fez o transporte dos equipamentos médicos até o aeroporto de Imperatriz. De lá, o 50º Batalhão de Infantaria de Selva (50º BIS) ficou encarregado de levar o material até a aldeia, cerca de 17 toneladas de equipamentos.

Durante cinco dias, além de fazer o transporte, 68 militares do Exército montaram as bases de atendimento médico na comunidade. Os integrantes do 50º BIS foram divididos em cinco grupos comandados pelo capitão Francisco Airton Ferreira Filho: equipe de segurança, apoio para cozinha, instalações das comunicações (sinal de internet para manter contato com o batalhão), serviços gerais e padioleiros-responsáveis pelo apoio no centro cirúrgico, conforme figura 6 (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2018).

Fig 6 ACISO em aldeia indígena no Maranhão



Fonte: Ministério da Defesa, 2018.

Na Amazônia, destacam-se também as seguintes ações

- Ações conjuntas com o Ministério da Saúde visando à vacinação, à imunização e ao combate à dengue e à malária.
- Participação no Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e AIDS, cooperando para o mapeamento epidemiológico e no controle de DST.
- Participação no Programa Nacional de Imunobiológico, produzindo plasma hiperimune para a confecção de soro antiofídico no Instituto de Biologia do Exército.
- Distribuição de soros antiofídicos para os Postos de Saúde da Região Amazônica.
- Participação na Campanha Nacional contra a Raiva, vacinando animais domésticos nos espaços mais remotos da Amazônia.
- Participação na Campanha Emergencial de Distribuição de Alimentos, do Programa Fome Zero.
- Distribuição emergencial de água nos municípios atingidos pela seca.
- Realização de diversas ações assistenciais e emergenciais de saúde, imunização, saneamento básico, apoio a Agentes Comunitários de Saúde, de Farmácia Básica e de Assistência Farmacêutica, com a cooperação dos órgãos de saúde, em benefício de várias cidades dos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Roraima e Amapá.
- Assistência a menores carentes, em situação de risco social, nos pelotões de fronteira, proporcionando-lhes educação geral, cívica e profissionalizante, alimentação, assistência médico-odontológica e pedagógica, esporte e lazer, abrindo a oportunidade de inserção desses jovens à cidadania (VIEIRA, 2018).

3. CONCLUSÃO

No território brasileiro, não existem limitações para o emprego das Forças Armadas em benefício da população, assim comunidades estabelecidas em áreas longínquas são beneficiadas com as Ações Cívico Sociais nas suas várias vertentes principalmente no âmbito da saúde, que geralmente é o campo de maior necessidade dessas populações. As ACISO são também uma importante via de aproximação das Forças armadas com a população brasileira e do exterior na ocasião de missões de PAZ. Se por um lado podemos ver com bons olhos a realização dessas ações sociais, por outro não podemos perder de vista que as mesmas são empregadas em caráter subsidiário como medida complementar e não permanente cabendo, sobretudo, aos governantes do país medidas resolutivas em caráter substancial e permanente. A sociedade brasileira identifica nas forças armadas o compromisso de defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem; aliando esta visão com as intervenções sociais das Forças armadas, em especial o Exército Brasileiro (EB), podemos compreender o lema desta mesma instituição “Braço Forte Mão Amiga”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMANDO MILITAR DO LESTE. **ACISO realizada em Sabará (MG) 2018**, disponível em <http://www.cml.eb.mil.br/component/phocagallery/category/2494-12%C2%B0-batalh%C3%A3o-de-infantaria-a%C3%A7%C3%A3o-c%C3%ADvico-social-pra%C3%A7a-melo-viana-em-sabar%C3%A1.html>.

EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. **Caderno de Instruções. Ações Cívico-Social (ACISO)**. 1 ed, 2009.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **ACISO realizada no Amazonas e no Paraná**, 2017, disponível em, http://www.eb.mil.br/pt/web/midia-imprensa/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/IZ4bX6gegOtX/content/3-pelotao-especial-de-fronteira-realiza-aciso?refererPlid=16560&inheritRedirect=false.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **ACISO realizada em Tabatinga (AM)**, 2018, disponível em, https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/2-jornada-de-apoio-e-desenvolvimento-binacional-brasil-colombia-2018/8357041.

GUIMARÃES, P. F. **Assistindo a população, combatendo o comunismo: As Ações Cívicas Sociais no contexto da Ditadura Militar**, XXVIII Simpósio Nacional de História, Florianópolis 27-31 de julho de 2015.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. **ACISO realizada em Belford Roxo (RJ)**, 2018, disponível em, <http://www.hce.eb.mil.br/noticias/467-hce-participa-de-acao-comunitaria-em-belford-roxo>.

MENIN, JLG. **Ações Subsidiárias das Forças Armadas na Amazônia e seus Reflexos na Segurança e no Desenvolvimento**, **Revista da Escola Superior de Guerra**, v.23, n.47, pg 41-56 jan/jul. 2007; Rio de Janeiro (RJ).

MINISTÉRIO DA DEFESA. **ACISO realizada na aldeia indígena no Maranhão**, 2018, disponível em, <https://www.defesa.gov.br/noticias/47378-for%C3%A7as-armadas-apoiam>

atendimento-m%C3%A9dico-em-aldeia-ind%C3%ADgena.

PRIMEIRO BATALHÃO FERROVIÁRIO. **ACISO realizada em Lages (SC)**, 2019, disponível em, <http://www.1bfv.eb.mil.br/index.php/noticias/2-uncategorised/204-maio-2019>.

RLS EVANGELISTA. Leis Complementares 97, 117 e 136; O Exército Brasileiro e a Segurança Pública Roiraimense, **REBESP** v. 11, n.2 2018.

SEXAGÉSIMO PRIMEIRO BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA. **ACISO realizada no Acre (AC)** 2017, disponível em <http://www.61bis.eb.mil.br/index.php/component/content/article?id=192>.

SEXAGÉSIMO PRIMEIRO BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA. **ACISO realizada em Cruzeiro do Sul (AC)** 2018, disponível em <http://www.61bis.eb.mil.br/ultimasnoticias/aciso-na-liberdade.html>.

SEXAGÉSIMO PRIMEIRO BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA. **ACISO realizada em Cruzeiro do Sul (AC)**, 2019, disponível <http://www.61bis.eb.mil.br/ultimasnoticias/aciso-com-a-marinha-do-brasil.html>.

SHOJI, ALEXANDRE. Ação Cívico-Social: do Mundo para o Brasil e do Brasil para o mundo, **Revista Verde Oliva**. Exército Brasileiro. Brasília ano XLII, n 230. Pg- 10-12. Dezembro de 2015.

TAVARES, S.M.B. Responsabilidade Cívico-Social e a Medicina Militar, **R. Esc. Guerra Naval**, Rio de Janeiro, v 21, n 1 pg 179-196, jan-jun 2015.

VIEIRA, BO. Missão do Serviço de Saúde nas Ações Cívicas Sociais, Artigo de Opinião, **Projeto Mario Travssos**, Rio de Janeiro, 2018.